

192

**LEVANTAMENTO DA HIGIENE ORAL DAS PESSOAS DEFICIENTES DA DOENÇA DE PARKINSON.** *Francisco Rosso Junior, Keila Cristina Rausch Pereira (orient.)* (UNISUL).

A presente pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da saúde oral e grau de higiene das pessoas deficientes da Doença de Parkinson (DP). Os dados foram coletados, através da aplicação de um questionário a 48 indivíduos cadastrados na Associação de Parkinson de Florianópolis. Foram investigados os seguintes aspectos: CPOD (Dentes cariados, perdidos e obturados) e IHO (Índice de Higiene Oral) por sextantes. As respostas dos sujeitos foram categorizadas quanto ao grau de Parkinson, sexo, idade, anos de estudo, renda familiar, saúde geral, CPOD, IHO e a relação desses índices com o grau da Doença de Parkinson. A Análise dos resultados indica que entre os indivíduos pesquisados, o grau de Parkinson dominante, foi do nível 1, sendo a prevalência dos indivíduos o sexo masculino, com idade de até 70, 5 anos. Os anos de estudos situam-se na maioria, até os oito anos, e a renda familiar é de até R\$900, 00 (novecentos reais) mensais. No que se refere à saúde geral, a predominância é de boa a excelente. Já na relação entre o grau da Doença de Parkinson, CPOD e IHO, fora constatado que quanto maior o nível da doença, maiores serão os índices apresentados. Conclui-se, através do levantamento epidemiológico da saúde oral e grau de higiene dos sujeitos pesquisados, que quanto maior o grau da doença, menor será a qualidade da saúde e higiene oral.